

O FELIZ NEWS

- UMA COLECÇÃO TRIMESTRAL DE PALAVRAS E PROJECTOS -

Nº 2 - MAIO 2014

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

António Feliz
Presidente do Conselho de Administração

Uma luz ao fundo do túnel

Cumpridos os objectivos de 2013, e não obstante as dificuldades que ainda caracterizam a economia nacional e internacional em 2014, é tempo de olhar para o ano que agora se inicia com optimismo.

A diversificação das actividades do Grupo e a realização de investimentos no reforço da capacidade produtiva e melhoria tecnológica, com o objectivo de oferecer uma resposta integrada e global dentro dos segmentos de negócio onde se posiciona, permitem-nos olhar para o mercado com expectativa e ambição.

O processo de marcação CE para a execução de estruturas metálicas, irá assegurar uma maior competitividade, consolidando a aposta estratégica em novos mercados e reforçando as competências necessárias para abordagem a novos clientes e mercados internacionais.

Em 2014 reforçaremos a nossa aposta na internacionalização, não só com o início da actividade em Moçambique, a consolidação do investimento em Angola reforçando a capacidade produtiva, bem como abordando novos mercados, quer na Europa, quer em África. Para o efeito, implementaremos um conjunto de ferramentas de marketing, nomeadamente, visitas de prospecção a esses mercados e a realização de feiras e exposições internacionais, que nos

permitirão promover comercialmente os nossos produtos, serviços e soluções. O ano de 2014 ficará também marcado pela aposta na comunicação digital, tanto a nível interno como externo, sendo que a face mais visível desta realidade são os novos portais de internet que estão em desenvolvimento para as várias empresas do Grupo.

Um dos grandes objectivos do presente ano será a implementação do Sistema de Gestão da Segurança (SGS) e do Sistema de Gestão de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (SGIDI), os quais serão integrados, em conjunto com o actual Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), num único Sistema de Gestão direccionado para a gestão por processos e por objectivos. O primeiro trimestre de 2014 assinala também a implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) na O FELIZ Precisão.

Nesta edição procuramos também ficar a conhecer um pouco da nossa história, através da visão de Álvaro Matos Silva, que está prestes a celebrar 50 anos ao serviço do Grupo O FELIZ, sendo, actualmente, o colaborador mais antigo ao serviço da empresa, e ao qual a Administração aproveita a oportunidade para felicitar e agradecer o desempenho prestado durante todos estes (nestes) anos.

Comunicação e Marketing Digital

pag 03

Loja Interactiva de Turismo de Cinfães

pag 05

EN1090 - Execução de estruturas de aço e alumínio

pag 06

O nº1 d'O FELIZ

pag 07

A importância de implementação de um SGIDI

pag 08

O FELIZ Metalomecânica é 100% verde

pag 08

Implementação do SGQ na O FELIZ Precisão

pag 08

GRUPO

 **O FELIZ**



Loja Interactiva de Turismo de Cinfães
Portugal 2014

Comunicação e Marketing Digital

Na era digital, o intercâmbio constante de grandes quantidades de informação possibilita a constante evolução de conteúdos e ofertas. Neste ambiente altamente reactivo e mutável, é importante que as empresas e organizações sejam capazes de se tornarem elas próprias editoras e geradoras de conteúdos, eliminando intermediários e reduzindo custos.

Podemos definir Comunicação Digital como o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TIC's) e de todo o conjunto de ferramentas e plataformas tecnológicas susceptíveis de facilitarem e dinamizarem qualquer processo de Comunicação Integrada nas organizações. Mas a Comunicação Digital não é um processo isolado, é mais um aspecto a considerar e a trabalhar na estratégia global da organização.

O Marketing Digital consiste na adaptação e aplicação dos princípios e estratégias tradicionais do Marketing para, através da internet, de dispositivos móveis e de outros dispositivos digitais, divulgar e comercializar serviços e

produtos, conquistando novos clientes, isolando e trabalhando nichos de mercado e melhorando a rede de contactos das organizações.

Motivados por este novo paradigma, temos procurado reforçar a nossa presença na arena digital. Está em curso um plano de reestruturação e reorganização da nossa base de dados de clientes e fornecedores que irá assegurar uma maior capacidade e qualidade nos processos de comunicação, melhorando a gestão de relações, na procura de aumentar a eficácia e eficiência das estratégias e campanhas de marketing e e-marketing.

Estamos também a trabalhar em novos portais de internet para várias das empresas do Grupo. A primeira face visível, deste projecto ambicioso, é o novo portal da empresa O FELIZ Angola (www.ofelizangola.com), que se encontra já em fase avançada de testes.

A internet, mais do que um meio de comunicação, deve ser encarada como um sistema de circulação da nova economia; é também necessário perceber

que esta se constitui como um meio para um fim e não um fim em si própria. Assim, para assegurar a eficácia comunicacional, é importante a correcta adequação da mensagem e da informação aos vários canais disponíveis, avaliando sempre a pertinência dos meios ou recursos a utilizar num determinado contexto.

Convém também notar que a Comunicação Digital não deve apenas ser encarada para potenciar as relações com o exterior, mas deve também assumir-se como um recurso ao serviço da evolução dos instrumentos de trabalho e melhoria dos processos internos de comunicação.

Da nossa parte, continuaremos motivados em explorar as ferramentas e plataformas tecnológicas por forma a estreitar relações com os nossos clientes e parceiros; procurando comunicar de forma relevante e interactiva; valorizando o diálogo e a partilha de conhecimento como ferramentas indispensáveis para o alcançar dos objectivos estratégicos da organização.



Valter Andrade
Director de Produção

Loja Interactiva de Turismo de Cinfães

A Loja Interativa de Turismo de Cinfães é um equipamento, de cariz inovador, orientado para a promoção turística e regional, dotado de equipamentos de última geração que disponibilizam uma plataforma de interacção permanente com o utilizador.

O edifício apresenta-se com uma arquitectura de fachadas singular constituída por um revestimento perfurado com diâmetros variados e disposição irregular.

Dada a complexidade da geometria, recorreu-se à tecnologia de corte a laser com controlo CNC. Para além do rigor de

corte deste tipo de tecnologia associado à capacidade de reprodução fiel do definido em projecto, o corte a laser garante rapidez e perfeição de corte evitando as operações de limpeza no final do corte.

Utilizando módulos de 2000 x 900 mm, foram cortadas chapas em aço carbono de 5 mm com a configuração pretendida, garantindo a planidade da peça, para facilitar todos os processos seguintes (tratamento superficial e aplicação em obra). No total, foram utilizados cerca de 11000kg deste material.

O Corte Laser é uma das mais recentes e dinâmicas áreas de negócio da

O FELIZ Metalomecânica.

A tecnologia de corte a laser decorre de um laser de alta potência direccionado por computador para o material a ser cortado. Em comparação com outros processos de corte de materiais metálicos, o corte a laser garante uma elevada precisão e permite o corte de peças irregulares com rapidez e menor consumo energético, sendo por isso uma solução economicamente competitiva com um acabamento de alta qualidade na superfície.



EN1090

Execução de estruturas de aço e alumínio

Ao abrigo da Directiva de Construção, em 1 de Julho de 2012, entrou em vigor a obrigatoriedade de marcação CE segundo, EN1090 – Execução de estruturas de aço e de alumínio. Atendendo à complexidade de implementação desta norma, houve necessidade de se criar um período experimental, passando a ser obrigatória a partir de 1 de Julho de 2014.

O que é a marcação CE?

É a única marcação que garante que um produto está conforme e que cumpre os requisitos aplicáveis na legislação comunitária de harmonização aplicável, significando que os produtos cumprem requisitos legais exigidos e que têm todas as condições para serem comercializados no Mercado Europeu.

A marcação CE não é uma marca comercial, nem tão pouco uma certificação de qualidade embora cumpra um conjunto de requisitos essenciais. O seu propósito principal não foram os

consumidores, mas sim as autoridades, para desta forma garantirem que os produtos cumpram todos os requisitos de segurança.

A sua principal vantagem é garantir o bom funcionamento do mercado Europeu, assegurando a equidade e garantido que todos os produtos movimentados neste mercado cumprem em pleno os requisitos.

Mas afinal o que é a marcação CE de estruturas metálicas?

A EN1090 define requisitos técnicos que todas as estruturas metálicas de aço e alumínio devem cumprir, para garantir a conformidade do produto sendo legalmente obrigatória a partir de 1 de Julho de 2014.

O FELIZ Metalomecânica está neste momento a finalizar todo o processo de implementação dos requisitos da EN1090, estando a auditoria final prevista para o final de Março de 2014, fazendo

parte do grupo Europeu CT 182 -- NP EN 1090-1:2009+A1:2013 responsável pela tradução para Português da Norma EN1090.

Trata-se da avaliação da conformidade (Sistema 2+) e a empresa ficará certificada para executar obras de classe de execução EXC.1, EXC.2 e EXC.3. O sistema 2+ obriga uma maior intervenção do fabricante, pois além de possuir um CPF (controlo de produção em fábrica), tem que realizar ensaios iniciais e periódicos sendo o CPF certificado por um organismo notificado.

A declaração de conformidade será elaborada pelo fabricante com base num certificado emitido pelo organismo notificado.

A marcação CE de estruturas de aço será uma mais valia para a organização, constituindo-se como uma fiança de excelência das estruturas metálicas produzidas pela O FELIZ Metalomecânica, agradecemos a colaboração de todos.

O n.º 1 d'O FELIZ

Decorria o ano de 1965 e Álvaro Matos Silva terminara o seu percurso escolar de 4 anos, na Escola de Celeirós. Era bom aluno e “desejava continuar a estudar para aprender mais”. No entanto, seu pai, empregado do empresário António Lopes da Cruz (conhecido como o senhor Feliz), disse-lhe “vais trabalhar comigo”. Assim, com apenas 11 anos, Álvaro não teve opção, senão começar a trabalhar para ajudar a família.

Na pequena fábrica de balanças e de mobiliário de ferro forjado, Álvaro começou a fazer parafusos para as balanças e a endireitar fardos de verga (ferro). Trabalhava nove horas por dia e quatro horas ao sábado. Ganhava 20 escudos por semana.

Volvidos dois anos, Álvaro, começou a fazer mobiliário de ferro forjado (bengaleiros, colunas, candeeiros, mesas, cadeiras e bancos de jardim). “No Verão, quando havia muita procura, trabalhávamos toda a noite: era pintar de noite e vender de manhã.” Entretanto, voltou a trabalhar nas balanças, desta vez a montar as ferragens.

Passados seis anos, Álvaro aprendeu a fazer bancos e mesas em tubo e já

com alguma experiência chefiou quatro aprendizes. Apesar de ter lidado bem com esta experiência Álvaro nunca desejou ser encarregado. Segundo o mesmo, sempre gostou mais de ser mandado do que mandar nos outros.

Aos vinte e cinco anos, e já nas actuais instalações, o jovem serralheiro passou a dedicar-se à produção de materiais de apoio à construção civil, tais como andaimes, cavaletes, tampas de saneamento, chegando ao topo da carreira de Serralheiro. No entanto, sempre que era solicitado a desempenhar outras tarefas mostrava-se disponível (tendo sido operador de serra de corte, ajudante de quinadora e operador de prensa). À medida que as áreas de negócio cresciam e se diversificavam: “trabalhava-se no que era preciso e quando era preciso”.

Mais recentemente, o Sr. Álvaro, foi convidado a gerir o armazém dos materiais de apoio à construção civil. Manifesta estar satisfeito com a nova função e responsabilidades inerentes, com os colegas de trabalho mais próximos, tendo referido que deseja trabalhar, se conseguir e se lhe for

permitido, até aos 70 anos ou mais.

Relata, emocionado, algumas recordações: a primeira consoada oferecida pelo Sr. Feliz - uma pinha mansa; o orgulho sentido por vários trabalhos realizados; a homenagem recebida (relógio com a inscrição de colaborador com mais de vinte e cinco anos de serviço); e nos últimos anos, os bons momentos de convívio nas festas de Natal e Verão realizadas pela empresa, assim como a consoada de Natal. Refere, ainda, a ajuda que a empresa disponibiliza aos colaboradores em situações difíceis e inesperadas: “são homens para tudo ... mas só a quem os ajudar.”

Sobre os administradores afirma: “trabalharam e trabalham muito ... estão lá sempre metidos ... são os primeiros a lá aparecer... merecem o que têm!”

“Sinto muito orgulho em ver a empresa grande e falada ... vi-a crescer! Sinto que contribuí para isso, fiz sempre o meu melhor, ajudei sempre, estive e estou disponível para o que for preciso. Ao fim de 49 anos de trabalho, sinto muito orgulho em poder dizer que sou o n.º 1 da O FELIZ Metalomecânica.”

A importância de implementação de um SGIDI

A O FELIZ Metalomecânica, assumiu, para 2014, o objectivo de implementar e certificar pela norma portuguesa NP 4457 o Sistema de Gestão de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (SGIDI).

Nos tempos actuais, num mercado cada vez mais exigente, as empresas vêm-se forçadas a criar mecanismos que permitam a organização e sistematização dos seus processos de inovação. Acreditamos que a capacidade de responder aos desafios de uma forma rápida e objectiva, distinguindo-nos da concorrência, é indissociável da capacidade de inovarmos nas nossas tarefas diárias.

Quer seja na definição do modelo de negócio, na forma como comunicamos com os nossos agentes externos ou colaboradores, ou na importância que damos ao desenvolvimento de novos produtos ou serviços, o processo de inovação está, ao contrário do que muitas vezes pensamos, presente no nosso dia-a-dia.

Neste sentido, é importante dotar a empresa de ferramentas de gestão capazes de auxiliar nos objectivos expostos acima potenciando, através da organização e sistematização dos processos que fazem parte das tarefas do nosso dia-a-dia, o aparecimento de novas ideias que possam contribuir de forma cada vez mais significativa para a inovação dentro da nossa empresa.

O Núcleo IDI, entidade responsável pela coordenação deste projecto conta com o contributo e cooperação de todos os colaboradores para o sucesso neste importante objectivo.

O FELIZ é 100% verde

Os sistemas de Gestão Ambiental e a Certificação Ambiental são, cada vez mais, aspectos que comprovam a eficiência das organizações, na procura da optimização dos seus processos produtivos e gestão de desperdícios ao mesmo tempo que contribuem para aumentar o grau de confiança dos clientes.

A O FELIZ Metalomecânica, assegura o tratamento dos resíduos resultantes da sua actividade, recorrendo para o efeito a uma operadora licenciada - LNB Car - que executa operações de recolha e/ou tratamento de resíduos

A LNB Car emitiu recentemente um certificado de 100% verde, caracterizando os respetivos códigos Ler dos resíduos gerados e recolhidos na nossa organização.

O certificado atesta o conjunto de boas práticas implementadas para recolha de resíduos, que visam a melhorar o desempenho ambiental da nossa actividade e o cumprimento das principais obrigações legais.

Implementação do SGQ na O FELIZ Precisão

Acreditamos que a implementação do sistema de gestão da qualidade é um motor de sucesso e de diferenciação nas organizações.

A semelhança de um modelo de gestão já concebido, com sucesso e provas dadas na O FELIZ Metalomecânica, extendemos a implementação do SGQ numa empresa do Grupo - O FELIZ Precisão.

Entendemos com a implementação deste processo em atividades tão específicas realizadas na O FELIZ Precisão, melhorar o sistema produtivo e também responder a eventuais desvios encontrados de uma forma sistemática e eficaz, obedecendo a procedimentos implementados e consequentemente, evidenciar diariamente a melhoria continua, tendo como princípio fundamental obedecer aos requisitos dos nossos Clientes.

Agenda de actividades:

. 4 a 8 de Maio
BATIMATEC ALGER

. 6 a 10 de Maio
TEKTÓNICA

. 28 de Maio a 1 de Junho
EXPOCABINDA

. 28 de Maio a 2 de Junho
FIA - FOIRE INTERNATIONALE D'ALGER

SEDE/HEADQUARTERS

AVENIDA DE S. LOURENÇO, 41 - CELEIRÓS
APARTADO 2100
4705-444 BRAGA - PORTUGAL

T +351 253 305 600
F +351 253 672 756

ANGOLA

E.N. LUANDA-CATETE Km 47
LUANDA - ANGOLA

T +244 933 686 816

WWW.OFELIZ.COM